

Ata da 20ª Reunião do Comitê de Investimentos/2026

Aos dezessete dias do mês de junho de 2026, às 10h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos para reunião ordinária. Fizeram-se presentes os membros Juliana de Lima Silva Rodrigues (Presidente do Comitê), Ingrid Machado Costa, Eliane Santana Tavares, Rodrigo Garcia Giori, Josiana Oliveira Simplicio e Jhawa Memelli de Moura. A pauta foi **(i)** leitura e aprovação da ata anterior; **(ii)** credenciamento de fundos de investimentos; **(iii)** análise do relatório de risco referente maio; **(iv)** assuntos gerais. Quanto ao **item (i)** o membro Rodrigo fez a leitura da ata da 19ª reunião do Comitê de Investimentos. Nada tendo os demais membros a acrescentar ou alterar a ata foi aprovada. Quanto ao **item (ii)** o Comitê decidiu pelo credenciamento dos fundos BTG Pactual Synergy Long Only FIF Ações Subclasse A, CNPJ 60.018.334/0001-14; 4UM FI RF Crédito Privado LP, CNPJ 28.581.607/0001-21; e BNB FI Multimercado LP, CNPJ 06.124.248/0001-40. O Comitê analisou toda a documentação referente aos fundos listados, além da análise do relatório elaborado pela Lema Consultoria a pedido do Comitê. Assim, o Comitê aprovou o credenciamento dos fundos junto ao Instituto. No entanto, lembrou a Presidente que no momento, dada as excelentes taxas pagas pelos títulos públicos e conforme já direcionado o Comitê pretende continuar comprando títulos sem realizar investimentos nos fundos ora credenciados ou em qualquer outro. Quanto ao **item (iii)** com base no relatório consolidado de risco emitido pela plataforma financeira do mês de maio, o Comitê realizou avaliação detalhada identificando os principais pontos de atenção. De forma geral a carteira de investimentos apresenta um perfil majoritariamente conservador, focado na preservação de capital e renda fixa, mas com diversificação em renda variável, mercado internacional e multimercados. A renda fixa doméstica é a espinha dorsal da carteira, somando aproximadamente 82% do patrimônio, distribuídos da seguinte forma:

- Títulos Tesouro Nacional (Balcão): R\$ 423.218.408,95 (53,56%);
- FI Renda Fixa Referenciado 100% Títulos TN: R\$ 136.089.974,92 (17,22%);
- FI Renda Fixa e ETF Renda Fixa: R\$ 93.688.207,43 (11,86%).

A renda variável doméstica soma R\$ 68.745.917,33 (8,7%) alocados em Fundos de Ações e fundos BDR. Os investimentos no exterior somam R\$ 15.719.152,47 (1,99%). O restante da carteira está distribuído entre fundos estruturados (multimercados) com R\$ 51.080.196,84 (6,46%) e fundos imobiliários com R\$ 1.617.250,00 (0,20%). É importante destacar que todos os ativos estão estritamente dentro dos limites máximos permitidos pela legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social. Quanto aos indicadores de risco da carteira o Comitê relaciona as seguintes observações:

Indicador de Risco	Mês	12 Meses	Interpretação / Significado
Rentabilidade	0,82%	12,81%	Desempenho positivo impulsionado principalmente pela renda fixa.

Indicador de Risco	Mês	12 Meses	Interpretação / Significado
VaR (Value at Risk - 252 d.u.)	0,95%	4,74%	Com 95% de confiança, em caso de perda diária, a perda máxima estimada para a carteira é de 4,74% em 12M.
Volatilidade (Desvio Padrão)	2,42%	0,95%	A variação dos retornos diários manteve-se baixa em 12M (0,95%), refletindo o peso da Renda Fixa.
Índice Sharpe	-1,06	-0,79	Relação risco-retorno desfavorável frente ao ativo livre de risco (CDI), penalizada pela volatilidade do mercado de renda variável.
Índice Treynor	-0,29	-0,20	Exposição ao risco de mercado (Beta) não superou o benchmark proporcionalmente no período.
Maximum Drawdown	0,13%	0,13%	A carteira apresentou estabilidade elevada no agregado, com queda máxima histórica irrelevante em 12M.

A conclusão do Comitê é que o portfólio possui uma sólida proteção patrimonial por estar ancorado em títulos públicos federais. No entanto, a parcela alocada em fundos de ações, fundos de índices de inflação e investimentos internacionais tem gerado arrasto de performance devido à instabilidade política e econômica local e internacional. Dito isso, o Comitê de Investimentos entende que a volatilidade e risco é inerente ao mundo dos investimentos e acompanha de perto o desempenho da carteira de investimentos do IPC fazendo realocações quando necessário. Quanto ao **item (iv)** a membro Eliane lembrou aos demais a necessidade de concluir a atualização dos credenciamentos das instituições financeiras. Nesse sentido, os membros Rodrigo e Ingrid ressaltaram que estão terminando as últimas análise e que até a próxima reunião tudo estará concluído. Por fim, a Presidente apenas comentou sobre a reunião que tiveram com o sr. Gilberto Tulli (Diretor de Investimentos do IPAJM) na data de ontem (16/06/2026) que apresentou ao Comitê o sistema Trademate da B3 que o IPAJM já utiliza a vários anos para compra de títulos públicos, dado o interesse do Comitê em utilizar o referido sistema para compra de títulos públicos. Neste contexto, a Presidente informou ainda que marcou par ao dia 08/07/2026 reunião com representantes do B3 para apresentação do sistema Trademate. Por fim, a Presidente sugeriu a suspensão da reunião da próxima semana tendo em vista que dia 24/06/2026 é feriado municipal.

A sugestão foi acatada por todos os membros. Sem mais a discutir, relatar ou deliberar, a Presidente encerrou a reunião, e eu, Rodrigo Garcia Giori, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros deste Comitê, após leitura e aprovação na próxima reunião. A reunião encerrou-se às 11h.

Josiana Oliveira Simplicio
Profissional Certificado – SPREV

Jhawa Memelli de Moura
Profissional Certificado - SPREV

Eliane Santana Tavares
Profissional Certificado - SPREV

Rodrigo Garcia Giori
Profissional Certificado - SPREV

Ingrid Machado Costa
Profissional Certificado - SPREV

Juliana de Lima Silva Rodrigues
Presidente do Comitê de Investimentos
Profissional Certificado - SPREV